



DIREITOS HUMANOS

DECRETO GARANTE INDENIZAÇÃO A FILHOS DE HANSENIANOS

O governador Fernando Pimentel assinou ontem, durante evento em Belo Horizonte, decreto regulamentando a Lei nº 23.137/18, que foi sancionada na segunda-feira (10), e que autoriza o Estado a conceder indenização aos filhos de pessoas com hanseníase que, no passado, foram separados compulsoriamente de seus pais. Com isso, Minas Gerais será o primeiro estado do País a indenizar essas pessoas. A Lei Federal 11.520/07, promulgada durante o Governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já havia autorizado a indenização de pais portadores de hanseníase. Agora, Minas avança com a indenização dos filhos. **(Página 3)**

MARCELO SANT'ANNA/IMPrensa-MG



Após assinatura do documento, Fernando Pimentel disse que a iniciativa é o reconhecimento da dívida histórica do Estado com esse público

SOCIAL

MARCELO SANT'ANNA/IMPrensa-MG



GOVERNADOR PARTICIPA DE LANÇAMENTO DO LIVRO RODAS DE LEITURA

O governador Fernando Pimentel participou, na quarta-feira (12), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, do lançamento do livro Rodas de Leitura, de autoria de Pedro Muriel e Alexandre Amaro e Castro, e que conta a trajetória do projeto de mesmo nome. Iniciativa desenvolvida pelo Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), em parceria com o Governo do Estado, Tribunal de Justiça (TJM), Academia Mineira de Letras e o projeto Sempre um Papo, o Rodas de Leitura impactou 400 detentos de 11 unidades prisionais do Estado, que tiveram contato com diversas obras literárias nos últimos dois anos.

Para explicar sobre o projeto, Fernando Pimentel citou o escritor francês André Maurois, que disse que o livro fala e a alma responde. “De fato, não existe nada mais bonito do que a remissão de pena através da leitura. A legislação prevê a redução de quatro dias da pena para cada livro lido, mas quem conhece a população carcerária do País e de Minas sabe que isso, na letra fria da lei, não quer dizer nada. O preso ou a presa padrão não tem hábito de leitura. Então, como você faz para que detentos possam usufruir desse direito? É preciso trabalhar isso e é isso que o Rodas de Leitura faz”, contou.

A presidente do Servas, Carolina Pimentel, agradeceu o apoio dos voluntários que se dedicaram na construção do projeto **(foto)**. “Lançar esse livro é muito mais do que apresentar o registro poético sobre um projeto social em presídios. Agora posso dizer, com segurança, que o Servas cumpriu sua missão institucional da dona Sarah Kubitschek, nossa fundadora, que clamava por mais igualdade social. Nós estivemos em lugares onde o Servas jamais esteve”, afirmou.

LITERATURA NOS PRESÍDIOS – O projeto propõe a leitura mensal de um livro e, nesse período, são realizados encontros semanais entre os 20 detentos selecionados e os voluntários que coordenam as rodas para discussão da obra escolhida e os orientam na produção de resenhas que são corrigidas por uma comissão formada por professores de letras, pedagogos e um representante da Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap).

Durante a realização do Rodas de Leitura, o Servas também promoveu encontro dos presos participantes com escritores, como Frei Beto, Leonardo Boff, Afonso Borges, Humberto Werneck, Xico Sá, Luiz Fernandes e Zulmira Furbino.

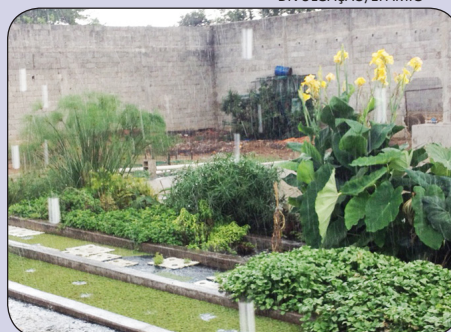
Também estiveram no lançamento os secretários de Estado Odair Cunha (Governo), Murilo Valadares (Transportes e Obras Públicas) e César Emílio (Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais).

AGROPECUÁRIA

EPAMIG IMPLANTA CREPAI EM SETE LAGOAS PARA TRATAMENTO E REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em parceria com o Poder Judiciário do Estado – Comarca de Sete Lagoas e a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) deste município, inicia neste mês as atividades do Centro de Referência em Ressocialização, Extensão e Pesquisa e Aquicultura Intensiva e Integrada. O Crepai consiste na implantação de módulo produtivo baseado no sistema de recirculação, no qual há o tratamento e reutilização da água de forma contínua. Em sua primeira fase, o local terá capacidade de produção média de 200 kg de tilápia por mês. **(Página 3)**

DIVULGAÇÃO/EPAMIG



O modelo utilizado na Apac representa uma produção mais limpa e autossustentável